

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

ATA N.º 01/24

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
23 DE FEVEREIRO DE 2024

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e quatro, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, no Salão Nobre da Câmara Municipal, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 16 de fevereiro, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques** e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente, **Tiago Teotónio Pereira e Natércia Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, o Presidente, declarou aberta a presente sessão. -----

Participaram na reunião os seguintes membros: -----

PS-Partido Socialista: Jaime Miranda, Irene Garraio, Catarina Bucho Machado, Rui Felino, Miguel Pires, António Correia Bonacho, Emília Mena, Sandra Paz. -----

Grupo Municipal CDS/PP: Sandra Russo, Nuno Serra Pereira.

Independentes: João Bugalhão, Nuno Pires, Bruno Fonseca.

PSD/PPD – Partido Social Democrata: José Luis Pinheiro.

Membro não inscrito: Adelino Miguéns.

Representando a **Câmara Municipal, o Vice-Presidente, Luis Costa** e os Vereadores: Jorge Rosado, Paula Trindade, Cristina Novo. -----

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 07 DE DEZEMBRO DE 2023 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria**, com a abstenção de Miguel Pires, por não ter estado presente na reunião. -----

O Presidente da Mesa informou que teve conhecimento hoje através do Vice-Presidente, que o Presidente da Câmara estava de baixa e não estaria presente na reunião. O Presidente da Mesa lamentou profundamente que o Presidente não tenha tido oportunidade de estar em nenhuma reunião de câmara este ano, nem na assembleia municipal de hoje. E se é um facto que ninguém escolhe quando está doente, é também um facto estranho estas

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

coincidências das doenças nas reuniões, e as Instituições que têm de avaliar estas situações, serão devidamente informadas. -----

Informou também que o membro Teresa Simão não está presente por motivos profissionais de última hora e deu conhecimento à Mesa, cuja falta está justificada. -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Mesa informou que houve um conjunto de desvinculações e os membros passam a independentes, de acordo com o previsto no Regimento e os membros que desejarem podem intervir. -----

O caso do Adelino Miguéns é diferente porque está nesta assembleia como Presidente de Junta e não passa propriamente a independente e fica como Presidente de Junta, embora desvinculado do grupo como membro não inscrito. -----

O membro João Bugalhão pediu um esclarecimento sobre o pedido de renúncia de Mariana Garção se não era para ser apreciado pela assembleia. -----

O Presidente da Mesa respondeu que os membros da assembleia se quiserem fazer algum tipo de apreciação sobre uma renúncia, podem fazê-lo, mas não há lugar a votação, o que já foi votado em assembleia são os pedidos de suspensão, os pedidos de renúncia são de direito próprio. Não podemos votar contra a renúncia de uma pessoa. -----

O Presidente da Mesa deu conhecimento que em conferência de representantes de grupos municipais, elaboram novo quadro de tempos para esta assembleia em virtude de ter aumentado o número de independentes e explicou mais pormenorizadamente os tempos definidos. Pediu a todos que cumpram os tempos respetivos. -----

A) PEDIDO DE RENÚNCIA DO MANDATO DE MARIANA SOBREIRA GARÇÃO -----

Comunicação recebida a 12/2/2024:

“Venho por este meio, e após término do ano de suspensão do meu mandato nesta Assembleia, solicitar renúncia do meu mandato, no âmbito do ponto 1 do art. 65 do Regimento da Assembleia Municipal, uma vez que a minha situação profissional se mantém (motivo que levou à anterior suspensão), não me sendo possível estar presente em qualquer assembleia por estar a residir fora de Portugal. Agradeço a atenção e desejo sucesso no tempo restante de mandato a todos os membros da Assembleia.” -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

B) TOMADA DE POSSE DO MEMBRO EFETIVO JOSÉ LUIS SOARES PINHEIRO

A Mariana Garção informou que por motivos profissionais não pode continuar como membro desta assembleia e renunciou ao cargo, ficando como membro efetivo José Luis Pinheiro, que até à data estava em regime de substituição. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

C) PEDIDO DE DESVINCULAÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL “MARVÃO À FRENTE” – NUNO MIGUEL REIA PIRES – PASSAGEM A INDEPENDENTE

Comunicação recebida a 12/2/2024:

“Nuno Miguel Reia Pires, membro da Assembleia Municipal de Marvão, eleito na lista eleitoral da Coligação Marvão à Frente pelo Partido Social Democrata nas últimas eleições autárquicas de 2021 e integrante do Grupo Municipal Marvão à Frente, vem comunicar a V. Exa, que de acordo com o nº 4, do Artigo 58º do Regimento da AM de Marvão, a partir desta data se desvincula desse Grupo Municipal.

Mais informo que no início da próxima AM de 23 de Fevereiro me comprometo a entregar uma Declaração, devidamente assinada, sobre esta comunicação.” -----

O membro Nuno Pires felicitou o Presidente da Mesa pela melhoria das condições comunicacionais nesta assembleia que nos permitem ter mais qualidade nas intervenções e criar condições para quem nos assiste a partir de casa. De seguida referiu que é com muita tristeza que está aqui hoje, devido ao que se tem passado ultimamente na gestão do município que, provavelmente, não é muito diferente do que todos aqui sentem. O que nos move a estarmos neste órgão é a ligação e a paixão que temos a este concelho e o que se está a passar afeta-nos a todos. Referiu que, há 15 dias, tinha preparado um texto para esta reunião, mas não o trouxe, porque muitas das coisas que queria dizer não faziam sentido quando soube que o Presidente da Câmara não ia estar presente nesta assembleia. Tem ouvido muitas pessoas dizerem que é impossível falar com o Presidente, mas ontem vim ao concelho para falar com o ele e encontrei-o e disse-lhe, pessoalmente, o que iria aqui dizer hoje. Disse-lhe que acho que este concelho precisa ganhar um rumo diferente, este concelho não pode continuar na apatia que está, este concelho não pode continuar nesta inércia, sem rumo. Disse-lhe ainda muitas outras coisas e espero que possam fazer eco. Contatei também o Presidente da Assembleia Municipal, no sentido de partilhar o que é que ele achava para vir comigo falar com o presidente da câmara, mas questões profissionais desviaram-nos dessa possibilidade. Pensei que nunca mais voltasse aqui a esta assembleia, mas decidi voltar hoje para dizer o que penso sobre o percurso e rumo do que se está a passar. Não concordo com o que passa aqui, não concordo com esta postura, acho que é uma posição de egoísmo e de bloqueio ao desenvolvimento do nosso concelho e isso não pode continuar a acontecer. As pessoas que depositaram em nós confiança e voz na assembleia e na câmara municipal têm de ser respeitadas e não podemos brincar com a política nem com a gestão pública. Às vezes envergonho-me de dizer que faço parte de uma assembleia municipal devido ao que se assiste ao nível do país no governo e nas autarquias, isso não nos pode encher de orgulho. Irei refletir muito bem sobre a conversa que tive ontem com o Presidente da Câmara e sobre aquilo que ele me disse de que iria decidir nos próximos dias sobre a sua conduta. Também eu, nos próximos dias, irei decidir se continuarei nesta assembleia ou não, porque o entusiasmo e a criatividade que devemos trazer para aqui, que deve sempre existir, e não tristeza de vir aqui perder energias. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

D) PEDIDO DE DESVINCULAÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL “MARVÃO À FRENTE” – BRUNO DANIEL CORREIA DA FONSECA - PASSAGEM A INDEPENDENTE

Comunicação recebida a 12/2/2024:

“Eu Bruno Daniel Correia da Fonseca , membro da Assembleia Municipal de Marvão, eleito na lista eleitoral da Coligação Marvão à Frente pelo Partido Social Democrata nas últimas eleições autárquicas de 2021 e integrante do Grupo Municipal Marvão à Frente, vem comunicar a V. Ex. Cia, que de acordo com o nº 4, do Artigo 58º do Regimento da AM de Marvão, a partir desta data se desvincula desse Grupo Municipal. Mais informo que no início da próxima AM de 23 de Fevereiro de 2024 me comprometo a entregar está declaração devidamente assinada por mim e transmitirei a todos publicamente os meus motivos desta decisão.”

Bruno Fonseca explicou que a sua desvinculação do grupo se justifica atendendo ao tempo de reflexão pedido pelo Presidente da Câmara e, passado mais de um ano, ainda não nos transmitiu a sua posição. Neste momento como membro desta assembleia não se revê neste tipo de atitudes, que vão contra os seus valores e princípios e não quer ser acusado por um problema que não é seu. De futuro, enquanto jovem que está nesta assembleia com muito gosto, dará os seus contributos como sempre deu. -----

Apelou ao Presidente da Câmara que pense mais uma vez sobre a sua posição, que deixe de ser egoísta, já teve demasiado tempo para tomar uma decisão, pois a longo prazo está a denegrir o nosso concelho, a bloquear as nossas ideias e propostas do que é aprovado em assembleia municipal. Achou lamentável não nos ter dado uma palavra. Este é um problema que é só do Presidente da Câmara e não vai permitir que este comportamento o arraste para esta situação que não contribuiu, ao adiar uma situação que é inadiável. Pediu ao Presidente que pense, pois estão a perder elementos desta assembleia e pessoas demasiado competentes. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

E) PEDIDO DE DESVINCULAÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL “MARVÃO À FRENTE” E CONSTITUIÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL CDS/PP – NUNO MIGUEL SERRA PEREIRA

Comunicação recebida a 14/2/2024:

“Serve o presente para informar V. Exa que, Nuno Miguel Serra Pereira e Sandra Isabel Garção Russo, membros da Assembleia Municipal de Marvão, eleitos pela Coligação "Marvão à Frente", militantes e indicados pelo CDS-PP, nas últimas eleições autárquicas de 2021 que, de acordo com o nº 4, do Artigo 58º do Regimento da AM de Marvão, se desvinculam do Grupo Municipal, “Marvão à Frente”, com efeitos imediatos, passando a constituir, estes dois elementos, um grupo municipal representativo do CDS-PP. Por indicação dos seus membros, o líder da bancada do CDS/PP serei eu, Nuno Serra Pereira. Mais informo que no início da

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

próxima Assembleia Municipal, a ser realizada a 23 de fevereiro de 2024, ambos nos comprometemos a entregar uma declaração, devidamente assinada, referindo esta desvinculação e alteração.”

O membro Nuno Serra Pereira esclareceu que a razão de ser de formarem um grupo do CDS é que também não se podem esquecer que foram indicados por um partido e por alguma razão aqui estão e representar também quem os elegeram. Fazia sentido fazer este grupo e iremos continuar a lutar pelas nossas ideias, estamos cá para dialogar e conversar e discutir, assim é o funcionamento da democracia. Deixou claro que quer fazer parte de uma solução e não deste bloqueio em que está neste momento o executivo e mais do que a Assembleia, propriamente é o executivo e estamos cá para poder ajudar e falar e fazer parte dessa solução. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

F) PEDIDO DE DESVINCULAÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL “MARVÃO À FRENTE” E CONSTITUIÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL CDS/PP – SANDRA ISABEL GARÇÃO RUSSO

Comunicação recebida a 14/2/2024:

“Serve o presente para informar V. Exa que, Nuno Miguel Serra Pereira e Sandra Isabel Garção Russo, membros da Assembleia Municipal de Marvão, eleitos pela Coligação “Marvão à Frente”, militantes e indicados pelo CDS-PP, nas últimas eleições autárquicas de 2021 que, de acordo com o nº 4, do Artigo 58º do Regimento da AM de Marvão, se desvinculam do Grupo Municipal, “Marvão à Frente”, com efeitos imediatos, passando a constituir, estes dois elementos, um grupo municipal representativo do CDS-PP. Por indicação dos seus membros, o líder da bancada do CDS/PP serei eu, Nuno Serra Pereira. Mais informo que no início da próxima Assembleia Municipal, a ser realizada a 23 de fevereiro de 2024, ambos nos comprometemos a entregar uma declaração, devidamente assinada, referindo esta desvinculação e alteração.” -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

G) PEDIDO DE DESVINCULAÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL “MARVÃO À FRENTE” – TERESA SUSANA BENGALA SIMÃO - PASSAGEM A INDEPENDENTE

Comunicação recebida a 14/2/2024:

Teresa Susana Bengala Simão, membro da Assembleia Municipal de Marvão, eleita na lista eleitoral da Coligação Marvão à Frente pelo Partido Social Democrata nas últimas eleições autárquicas de 2021 e integrante do Grupo Municipal Marvão à Frente, vem comunicar a V. Exª que, de acordo com o nº 4, do Artigo 58º do Regimento da AM de Marvão, a partir desta data se desvincula desse Grupo Municipal. Mais informa que, no início da próxima AM de 23 de fevereiro, se compromete a entregar uma Declaração, devidamente assinada, sobre esta comunicação.”

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

H) PEDIDO DE DESVINCULAÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL “MARVÃO À FRENTE” – ADELINO MANUEL ALMEIDA MIGUÉNS - PASSAGEM A INDEPENDENTE

Comunicação recebida a 14/2/2024:

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

Adelino Manuel Almeida Miguéns, membro da Assembleia Municipal de Marvão, eleito na lista eleitoral da Coligação Marvão à Frente pelo Partido Social Democrata nas últimas eleições autárquicas de 2021 e integrante do Grupo Municipal Marvão à Frente, vem comunicar a V. Ex. Cia, que de acordo com o nº 4, do Artigo 58º do Regimento da AM de Marvão, a partir desta data se desvincula desse Grupo Municipal.

Mais informo que no início da próxima AM de 23 de fevereiro me comprometo a entregar esta declaração, devidamente assinada, sobre esta comunicação.

Adelino Miguéns explicou que a sua desvinculação do grupo municipal Marvão à Frente é por motivos pessoais e particulares que não quer tornar público. -----

O Presidente da Mesa esclareceu que, tecnicamente, o Presidente de Junta não passa a independente, passa a não inscrito. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

O membro João Bugalhão fez a seguinte declaração: “Em primeiro lugar enaltece as posições hoje aqui tomadas por alguns dos elementos do grupo Marvão à Frente e do seu pedido de desvinculação desse Grupo Municipal. Penso que, tal como eu fiz à cerca de um ano, tal não se deve a uma renúncia ao projeto pelo qual fomos eleitos, mas à discordância face à atitude do Presidente da Câmara de não cumprimento da sua palavra de suspender o mandato, face à sua situação com a justiça. -----

É também sobre essa atitude que quero deixar, mais uma vez, um apelo ao Sr. Presidente da Câmara para lhe dizer que, com a sua atitude, está a prejudicar gravemente a vida autárquica do concelho e, em simultâneo, está a prejudicar o normal funcionamento da Câmara Municipal. Aproveito para felicitar a coragem dos Vereadores eleitos pela Coligação, que numa situação de muitas dificuldades, deveriam merecer o respeito e o apreço desta assembleia por estarem a tentar levar o barco a bom porto. Com a atitude de se manter no cargo o Presidente está ainda a prejudicar o projeto sufragado pelos marvanenses e a força política Marvão à Frente pela qual foi eleito; penso até, que o Presidente se está a prejudicar a ele próprio, pois de certeza estará a sofrer por esta situação. Mas a solução está apenas

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

em suas mãos, pois só ele, de acordo com a lei, pode tomar a decisão. Nós, eleitos pela Coligação Marvão à Frente nesta assembleia, demos um ano ao Presidente para poder refletir e decidir, mas até à data, ele não o fez e insiste em levar por diante uma posição individual e contrária àquela que defendemos no ex Grupo Municipal, o que nos obrigou à tomada de decisão de desfazer o grupo municipal da Coligação como forma de protesto. Nós fomos eleitos e representamos um órgão autónomo e independente, temos o mandato do voto dos marvanenses e, se a maioria de nós aqui continua é porque queremos respeitar quem votou em nós. O Presidente da Câmara fazia parte do projeto, era o seu líder, mas nós fomos eleitos para um órgão autónomo e representamos aqui o voto das pessoas. No meu caso pessoal irei manter-me aqui até ao fim para defender esse projeto. Ao Presidente da Câmara, apelo mais uma vez, que reflita bem e veja que neste momento está nas mãos dele tomar uma decisão que só ele pode fazer. Penso que esta Assembleia já fez tudo o que era possível.” -----

O membro Jaime Miranda deu duas notas rápidas para os membros do ex grupo PSD/CDS que a decisão que tomaram agora em consciência vem tardia porque o tempo da justiça já chegou há mais de um ano e que alertamos para a situação que se estava a criar e as consequências começaram-se a sentir de imediato. Neste momento penso que esta decisão em termos práticos deixa muitas dúvidas sobre o que poderá vir a resultar e sobre a maneira como esta assembleia poderá vir a trabalhar no futuro. Por outro lado, a desvinculação dos eleitos não em relação só ao Presidente, mas também ao executivo do PSD/CDS que foi eleito nas eleições autárquicas. Não será possível que o grupo se venha a reconstituir mesmo que o Presidente saia para apoiar o executivo que fique. É uma situação muito triste e lamentável que se poderia ter evitado e o concelho poderia não ter ganho um ano, mas poderia ter evitado um ano de profunda depressão e de má imagem. Não podemos deixar de expressar este sentimento, mas também não podemos de deixar de expressar algum orgulho por aquilo que tem vindo a ser o grupo municipal do PS, um grupo estável há mais de sete anos, trabalha com regularidade em prol do concelho e as diferenças são evidentes, aqui no concelho e noutros territórios e esperamos que no dia 10 de março também possam vir a ser diferentes a nível nacional. Temos muito orgulho pelo trabalho que vimos a fazer e pela responsabilidade que assumimos e que continuamos a cumprir. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

O Presidente da Mesa referiu que também já teve várias conversas com o Presidente da Câmara mas a situação que hoje vivemos é grave porque a situação que se passa na câmara também nos afeta a todos, quando começou a receber as desvinculações, vim aos serviços, falei com os juristas e achei que neste momento apesar de não ser habitual eu tinha de fazer uma intervenção para reflexão de todos os que aqui estão presentes: -----

“Quando aceitei o convite para integrar a lista à AM pelo PS no ano de 2017, fi-lo, por estar convicto que, dessa forma poderíamos ajudar o concelho que nos viu nascer e que será sempre o meu concelho.

Não se esquece de onde se vem, e quando estamos numa circunstância, que era e é, a minha, de não haver nenhum benefício para mim ou para os que me são próximos, essa decisão foi tomada na vontade de contribuir para o desenvolvimento do meu concelho.

Com a minha candidatura, e tirando até, tempo e espaço para as responsabilidades familiares, pensei e penso, que poderíamos fazer, em conjunto, um trabalho de revitalização da intervenção cívica e pensava, ingenuamente, que poderia contar com a toda a assembleia para a promoção da intervenção cívica.

Normalmente o presidente da AM e a mesa, têm o papel de gestão das sessões, como se de um árbitro se tratasse, mas o papel institucional que nos está atribuído não se esgota nessas funções, e há momentos, pela sua gravidade, em que o presidente da AM não pode ser apenas árbitro: tem a obrigação, em nome dos marvanenses, e em defesa do bom nome do concelho, de alertar, por um lado, e de questionar e manifestar a preocupação, por outro. é impossível ficar calado perante a situação grave que vivemos nos órgãos autárquicos de Marvão!

Mas aqui nos encontramos hoje, para vergonha de todos os que temos responsabilidades no concelho, para vergonha de todos os eleitos, mas principalmente vergonha, para aqueles, cegos pela ambição da exposição pública, não quiseram ver o que já era evidente quando ocorreram as últimas eleições autárquicas, que um arguido (à data) num caso por corrupção (hoje condenado por corrupção e a perda de mandato, com a decisão judicial confirmada no tribunal da Relação) poderia comprometer, como aconteceu, todo o mandato e todos os eleitos na lista da coligação Marvão à Frente.

E assim aqui chegámos: hoje deixa de haver suporte político na AM, não ao presidente condenado, mas ao executivo municipal, que está morto, amorfo e sem qualquer rumo!

Senão vejamos: o concelho está sem rei nem rock, os vereadores no poder não sabem ou não querem saber das suas responsabilidades: quando questionados sobre o que vai chegando, quer à câmara, quer aos serviços, não sabem, nunca ouviram falar, não faziam ideia.....

Parece que tudo o que lhes é questionado nas reuniões de câmara, pelos funcionários, na AM, ou pelos marvanenses, é para Luís Costa e Paula Trindade., uma novidade de falsa inocência.

Os marvanenses precisam de respostas! Precisam de executivo, que não existe! Precisam de um projeto político, e o vosso, já moribundo há tanto tempo, morreu hoje aqui nesta AM!

Luis Costa e Paula Trindade:

Sejam sinceros, depois do dia de hoje, em que deixam de ter um grupo municipal na AM que vos apoie, têm condições de continuar em funções?

São vocês que têm suportado as ausências irresponsáveis do presidente da câmara!

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

Como vão apresentar um orçamento?

Que contas vão apresentar e para quem?

Que projetos de relevo para o concelho vão liderar?

O que têm para apresentar aos marvanenses fruto do vosso trabalho neste mandato?

Quero ouvir, hoje, aqui, respostas a estas questões, Sr. Vice Presidente!

Sejam consequentes com aquilo que pretendem dizer em surdina.

Aos membros que hoje se desvincularam na AM: tão tarde acordaram para uma realidade por demais evidente há tanto tempo!

Qual é o mandato que aqui representam? e não vale a pena dizerem que o que contava era o projeto, entre aqueles que saltitam de projeto em projeto e não atinam, e aqueles cujo projeto é pagar ou cobrar favores, pouco resta!

Quero terminar tranquilizando os marvanenses; aqui estamos e aqui estaremos na defesa dos superiores interesse dos marvanenses! Contam connosco sempre. Contam com o presidente da AM sempre.

Apesar do embaraço democrático, a poucos dias de comemarmos 50 anos do 25 abril, tudo faremos para que Marvão se projete no futuro sem contaminação de tão tristes figuras e acontecimentos!" -----

I) OUTROS ASSUNTOS

O Presidente da Mesa deu conhecimento da correspondência recebida das entidades habituais, mandou para todos o relatório do Festival Internacional de Música de Marvão. -----

O Vice-Presidente respondeu ao Presidente da Assembleia e a todos os membros e quem nos ouve, que a declaração do Sr. Presidente foi de uma insensibilidade terrível, não sabe o que tenho passado, não sabe o que eu tenho feito pela câmara municipal, tenho estado em todas as representações a que fui chamado, nunca virei a cara à câmara e não abandonei porque as pessoas do concelho merecem o meu respeito. O importante neste momento é que o concelho não fique sem rei nem roque como o Sr. Presidente afirmou, se calhar, o melhor que fazia neste momento era abandonar mas sinto responsabilidade enorme por estar neste cargo, nunca fui de virar as costas à luta e estou aqui de pedra e cal se todos quiserem para dar tudo pelo meu concelho pelo meu território e pelos meus munícipes e pode ter a certeza que farei tudo para aguentar o barco e farei tudo o que estiver ao meu alcance. -----

O membro Jaime Miranda disse que não consideramos minimamente que as palavras do Presidente da Assembleia tenha sido de insensibilidade, até porque é um termo que não deve utilizar em âmbito político. Estamos num fórum político a discutir assuntos de interesse para o concelho, não estamos a falar pessoalmente de ninguém, são chamadas de atenção é a voz de todos os marvanenses que se fez ouvir nas palavras do Presidente da

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

Assembleia. Acho que deve fazer também um exame de consciência o Sr. Vice-presidente e a Sr^a Vereadora, entendemos o desconforto em que estão neste momento mas tem de avaliar se a vossa posição é aquela que melhor defende os interesses do concelho de Marvão. -----

O Vice-Presidente respondeu reafirmando que aquilo que o movia não são assuntos pessoais é o território e são as pessoas do concelho de Marvão. E se vos chegam algumas vozes de indignação é em minoria ou pessoa vossas chegadas porque a mim têm-me dado os parabéns e dado força e não é nada disso que me chega. -----

O membro João Bugalhão disse que se reviu nalgumas das palavras do Presidente da Assembleia, mas há uma série de coisas que foram ditas, que não pode concordar nem aceitar e que vai contestar algumas delas. No princípio da sua intervenção pensei que o Presidente da AM se limitasse a fazer um apelo assertivo, tal como eu fiz, para que apelássemos em conjunto, à consciência do Sr. Presidente da Câmara, para que ele, de uma vez por todas, e perante o que está a acontecer nos órgãos municipais, tomasse a decisão de suspender o mandato e deixasse o executivo e o município funcionar. Mas não foi só isso que aconteceu, Jorge Marques, ao falar como Presidente da Assembleia e, conseqüentemente, representante de TODOS os membros deste órgão, não pode por em causa “que tipo de mandatos aqui representam os membros que agora se desvincularem de um grupo municipal” e a resposta é que representam o mesmo tipo de mandato que o senhor presidente da AM aqui representa, assim como todos os membros eleitos pelo partido socialista. Isto é, representam a proporcionalidade dos votos que os marvanenses lhes deram e isso é a mais pura regra da democracia. Às vezes dá a impressão que pela vontade do PS, os membros eleitos pela Coligação deveriam ser expulsos desta assembleia, e quiçá, até do concelho. E agora, já não chegam os membros da assembleia, já vão os membros do executivo! Mas, felizmente, existem leis e regras que nos permitem estar aqui em liberdade em representação dos marvanenses que votaram em nós. -----

Por isso também não se justifica pôr em causa os mandatos dos vereadores no executivo eleitos pela Coligação, já que, mesmo que eles renunciassem, ainda existe uma lista eleitoral de suplentes que poderiam ser chamados e, o executivo, continuaria a ter quórum. Em vez de entrarmos em agressividades “bacocas” no momento em que atravessamos, acha que devíamos ser mais consensuais e ter apreço pelo trabalho que cada um neste momento difícil faz. Todos sabem que a função dos vereadores não está a ser fácil, por isso,

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

felicito o Luís Costa pelo que aqui disse que não está a pensar abandonar, tem o mandato dos marvanenses e temos é de cumprir a lei e levar o barco a bom porto. Concluímos, pois, que cada um de nós representa o mandato dos marvanenses e não nos devemos demitir dessa situação. Abandonar ou fugir é típico dos fracos. -----

O Presidente da Mesa esclareceu que do seu discurso é abusivo dizer que eu pedi a alguém para sair, não disse isso em momento algum. Disse sim para as pessoas fazerem uma reflexão, aliás, enquanto eu for presidente da assembleia os membros da assembleia nunca serão expulsos e tal como disse o João Bugalhão nós não podemos ser fracos e temos de manter aqui união para levar o concelho a bom porto, mas um momento desta gravidade senti necessidade de fazer uma intervenção mais forte que traduzisse aquilo que me chega da população em momento algum apelei a que alguém se demitisse. -----

O membro António Bonacho perguntou ao Vice-Presidente como está o projeto da cooperativa do Porto da Espada que, segunda palavras do Sr. Presidente, estava quase a arrancar, o projeto da sociedade da Portagem, em que estado se encontra a obra da estrada do Porto da Espada e quando se prevê a sua conclusão, se os esgotos do Porto da Espada já foram entregues à empresa Aguas do Alto Alentejo e se já estão a funcionar. Vai à próxima reunião uma candidatura para habitação familiar de dez fogos para São Salvador e eu tinha falado com o Presidente que se iria avançar com a expropriação de um terreno na Portagem para construção de mais fogos para igualar a construção com as outras freguesias do concelho, sabe alguma coisa deste assunto? E sobre a alteração ao projeto do largo das almas, esteve marcada uma reunião mas não se realizou porque o Sr. Vice-Presidente foi a uma sessão de observação de pássaros, pode adiantar alguma coisa sobre isto? -----

O Vice-Presidente disse que para a cooperativa e sociedade já tem projetos e a cooperativa vai avançar muito brevemente ainda no decorrer deste mandato, a estrada para o Porto da Espada já foram finalizadas as sondagens e é isto que faz demorar mais tempo, pois como todos sabemos houve problemas no decorrer da obra os terrenos não estavam estáveis e a empresa informou que teria de parar por motivos de segurança para fazer um estudo sobre o terreno. Fizeram-se dez sondagens no local e verificou-se que o terreno estava muito instável e por via disso acabou por se fazer mais sondagens do que se estava à espera. O que vai ser feito agora é entregar esse estudo para que a empresa possa avançar. Os esgotos do Porto da Espada ainda não foram entregues, houve problemas a resolver para posteriormente serem entregues às Águas do Alto Alentejo. Relativamente às habitações

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

para São Salvador da Aramenha, há assuntos que não tem conhecimento porque não lhe foi dado e não pode responder por eles. Aquilo que pode fazer é anotar e depois transmitir ao Presidente da Junta durante um dia de trabalho. Referente ao largo das almas há aqui uma questão interessante, foi um assunto que foi trazido a reunião e os Vereadores Jorge Rosado e Cristina Novo apresentaram a proposta do PS, mas que fique bem ciente que quando estamos nestes cargos não nos movemos por questões políticas, defendemos os locais, as tradições e a essência das pessoas e recorde que na câmara municipal disse que o importante é ir de encontro aquilo que as pessoas querem e dissemos que iríamos ao local para ver o que era possível ali ser feito e assim foi. Votámos contra a proposta na reunião de câmara porque no final da proposta vinha a dizer que não tinha custos para a câmara municipal, como é que podíamos aprovar se isso não é possível? O que vimos é que conseguimos arranjar uma solução e manter o local tal como ele estava. Agora temos de reunir com a engenheira da câmara responsável sobre essa obra e com o empreiteiro e a camara e a junta e sentados à mesa para ver a solução, e garanto-lhe que vou ter empenho em fazer com que a obra vá de encontro ao que as pessoas pretendem. -----

O Presidente da Mesa pediu que o Vice-presidente quando tivesse alguma informação sobre a questão dos fogos, pudesse partilhar com a mesa para informar todos os membros.

O membro Emilia Mena perguntou ao Vice-Presidente em que ponto está o licenciamento da sala do GDA, se já há licença, se não, é normal esta demora? Insista com a entidade que tem de dar o parecer ou há alguma coisa que nós não saibamos e que impede o licenciamento. E se já existe alguma programação definida para a sala, para que não se façam eventos em datas que possam coincidir. -----

O Vice-Presidente neste momento recebeu da empresa os equipamentos de segurança para posteriormente enviar para a entidade licenciadora é o que está a faltar para que o processo seja concluído. Relativamente à programação já tem vindo a dizer que estar a fazer uma programação sem ter o licenciamento é complicado e implica a nós todos a responsabilidade de organizar e de poder vir a ocorrer alguma situação. Têm sido lá realizados eventos e avisamos que todos os acidentes são da responsabilidade de quem organiza. A parte de cima é que requer mais perigo mas sendo que poderemos lá realizar algum tipo de atividade estou disponível para falarmos e é normal que agora venham a acontecer eventos pelo S. Marcos e pelas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

ORDEM DE TRABALHOS

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada **(com o n.º 01/24)** na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, o **Vice-Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

Dar conhecimento que no primeiro período em que o Presidente Luís Vitorino se encontrava de baixa, EU preocupado com a atual situação do concelho, tomei a iniciativa de encetar contacto com o Presidente da Assembleia, assim como com os líderes de bancada, no sentido de abordarmos a possibilidade de avançarmos com o tema do Orçamento Municipal.

OBRAS ESTRADAS E CAMINHOS MUNICIPAIS – INTEMPÉRIES

EM 521 – Porto da Espada – O estudo Geológico e Geotécnico foi terminado, estamos agora a aguardar a entrega do relatório e resultados, para que posteriormente se possa prosseguir com a obra.

EM 1142 – Portagem – Ponte Velha - A APA solicitou um Estudo Hidrológico, para legalizar a passagem hidráulica; Este estudo já está feito e já foi carregado na plataforma SiliAmb para que a APA se possa pronunciar.

EM 1037 – Reveladas – assinado auto de consignação.

CM sem número (Galegos-Fontanheira) – Iniciou-se a obra de execução de muros de suporte e reposição de pavimento, no dia 7 de fevereiro. Esta empreitada tem a duração de 120 dias, sendo que o corte de estrada que se efetuou a partir do dia 7 de fevereiro irá durar pelo menos 30 dias.

ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

Com um investimento aceite de €2.020.640,21, a ELH de Marvão apresenta os seguintes resultados:

- a) Aquisição de 7 imóveis para Reabilitação:
- 1 em Barretos (licenciamento completo);
 - 1 em Cabeçudos (Habitação entregue);

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

- 1 em Santo António das Areias (Convite enviado às empresas);
- 2 em Escusa (1 habitação entregue e 1 c/ projeto de arquitetura entregue na CM faltam especialidades);
- 1 em Porto da Espada (Licenciamento completo);
- 1 em São Salvador de Aramenha (projeto de arquitetura entregue na CM faltam especialidades);

b) Reabilitação de 15 habitações em Marvão (Neste momento na Rua do Relógio (5) e Travessa dos Marroios (1) – estão a decorrer obras em 3 habitações, sendo que 1 delas irá ser finalizada para servir de habitação temporária aos moradores das restantes habitações, para que se possam iniciar as obras.

Neste momento, decorrem trabalhos de atualização da ELHM.

EDUCAÇÃO

Iremos proceder à abertura da Escola da Ammaia no dia 8 de Abril, aproveitando a interrupção escolar da Páscoa para procedermos à mudança do material escolar que se encontra nas salas de aula.

Pegando no tema. Dar conhecimento que o diretor, Prof. José Maria já se reformou e que até às eleições que serão marcadas pelo conselho geral de educação, quem irá assegurar o funcionamento e gestão da escola é o sub-diretor, Prof Filipe e as adjuntas, Prof^a Mafalda e Prof. Carla Salgueiro.

Iniciámos o ano letivo da Universidade Sénior com uma cerimónia de abertura realizada na sala do Grupo Desportivo Arenense, onde contámos com a presença da U.S. da Urra, que nos apadrinharam o evento.

No que se refere às bolsas de estudo recebemos de 33 candidaturas, tendo sido 3 excluídas, beneficiando 30 alunos do concelho de Marvão, com uma bolsa de 150€ mensais, durante 10 meses

CULTURA

Este ano investimos na iluminação de Natal, de forma a dar nova vida e outro espírito natalício à vila, assim como voltamos a iluminar o castanheiro na rotunda da Portagem.

Fazer ponto de situação da candidatura das FAR

Inauguramos recentemente o Museu Leone. Dar os parabéns à Associação Arte Alentejo liderada pela Rianne, pela forma como o espaço está concebido fazendo jus à obra que a Leone nos deixou. O espaço não só funcionará como uma loja, como também como um

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

pequeno museu, onde tudo foi deixado, como foi utilizado pela Leone pela última vez. Acreditamos que a para do centro de interpretação das FAR, que recentemente inauguramos no castelo, será mais um produto turístico de atração de quem nos visita.

DESPORTO

Trail, dia 25 de fevereiro organizado pelo GDA e UJA, que este ano conta com um número de participações record, acima dos 500 participantes, entre caminhada, mini trail e trail.

Este fim de semana, irá decorrer a abertura dos jogos do alto Alentejo, que proporciona a todos os escalões etários de ambos os sexos a participação em variadíssimas modalidades. De referir que o município nas deslocações fora do concelho oferece o transporte, para participar paga uma cota à CIMAA de 2500€, que se reflete no pagamento do seguro de acidentes pessoais e das refeições, onde as modalidades sejam desenvolvidas fora do concelho de Marvão.

SuperQuinas, projeto da FPF que por intermédio da AFP, estamos a colocar em prática através das AEC's

Encontramo-nos em conversações, no sentido de trazermos para o ano uma prova de cariz internacional para Marvão, dentro da modalidade de orientação.

Encontramo-nos em conversações com a AADP, para realização de uma prova de taça nacional de montanha que se irá organizar entre Marvão e Portalegre

MARKETING

Marca Marvão, de acordo com conversa estabelecida com o presidente da AM, uma vez que hoje já tínhamos apresentação do trabalho por parte dos alunos, entendemos que deveríamos marcar uma reunião específica para abordar este tema, tendo também em consideração que esta apresentação terá um cariz de não só apresentar o que temos preconizado desenvolver, mas também abrir o painel para sugestões de todos os que entenderem intervir.

Nesse sentido, entendemos que o dia mais indicado seria uma 6f sendo que na próxima 6f iremos fazer a apresentação da AMSSM na BTL estamos a apontar para dia 8 de Março se todos concordarem.

O Presidente da Mesa disse que o evento da apresentação da marca Marvão para poderem discutir não será uma assembleia extraordinária, o que está planeado é quando tivermos uma data provável que se faça uma reunião em que os tempos de participação possam ser mais alargados. Está também combinado podermos fazer presencial mas

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

arranjar uma forma de poderem participar remotamente e os membros da assembleia possam intervir. Quando tiverem uma data fechada vai enviar mail para todos saberem. -----

Esclareceu ainda e lembrou que na assembleia de dezembro falámos na possibilidade de se criar um grupo de trabalho no sentido de haver condições para ter um orçamento e se todos se recordam é que o Presidente da Mesa afirmou que estaria disponível para participar numa solução dessas no momento em que o Presidente Luis Vitorino não fizesse parte da equação e ele continua a ser presidente da câmara, mas está ausente por baixa médica, e enquanto a situação for essa, não tem condições para fazer isso. -----

O membro Catarina Machado falou na Universidade Sénior e considerando que o arranque do ano letivo teve lugar no passado mês de janeiro, o Grupo Municipal do Partido Socialista gostaria de se congratular com esta iniciativa na certeza que é uma mais valia para a nossa comunidade idosa o que aliás está testado pelo interesse que mostrou e muita adesão que teve. No entanto, importa também referir que esta iniciativa é um exemplo de que a falta de um orçamento e o facto de o município estar a trabalhar com um orçamento de 2023 não limita novas iniciativas, obras e ações no concelho. Os eleitos pelo PS, seja na assembleia como na vereação, sempre se disponibilizaram para analisar propostas mas também porque esta questão se trata muito mais de uma opção, uma aposta, uma decisão que se toma e para a qual se destina uma determinada verba para acontecer. Assim sendo, este é um exemplo que atesta que cai por terra a ideia errada que existe um bloqueio que impossibilita novas iniciativas, quando se trata muito mais de uma opção do que um impedimento. Referiu também que no plano de ação 2021/2025 da assembleia municipal está referido e foi aceite por todos a ideia de criar a assembleia municipal sénior, que em parceria com instituições do concelho possa dar a voz aos mais idosos e reforçar a cidadania inter geracional. Uma vez que até agora a parceria com as Ipss's se revelou difícil para este tema uma vez que são muitas no concelho e têm características diferentes, talvez fosse boa ideia integrar a ideia da assembleia sénior no plano de trabalho da Universidade Sénior como um projeto de cidadania a desenvolver. Fica então este desafio de trabalho conjunto entre a assembleia e o executivo que com certeza trará resultados benéficos e interessantes para todas as partes.

A Vereadora Paula Trindade respondeu que o projeto da Universidade Sénior está a tentar que seja transversal a várias áreas e captar todas as atividades e temas para os alunos. O facto de termos uma assembleia sénior com a participação deles pode ser perfeitamente

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

conjugada com a Universidade e podemos formar equipa para trabalhar e ver como é que podemos colocar a ideia em funcionamento. -----

O membro Nuno Serra Pereira agradeceu as informações que nos chegam em relação ao executivo, não só por escrito, mas o mais detalhadas possível e reconhece esse esforço. Agradeceu também ao executivo a iniciativa que teve em por em cima da mesa, rever e chegar a algum consenso em relação ao orçamento, era importante isso acontecer e pelo menos essa manifestação de interesse fica registada, independentemente do resultado que venha a seguir, demonstra que se quer procurar uma solução, apesar de neste momento haver uma atitude de alguém que impeça que isso aconteça. -----

O membro João Bugalhão interveio referindo-se ao Orçamento para 2024 e as grandes opções do plano 24/27 e a sua não aprovação até ao momento nesta assembleia. Apesar da tentativa que existe por parte do executivo em conversações que tem tido, quer com a Mesa quer os vereadores do PS, continua sem ser aprovado. Pediu ao vice-presidente que nos elucidassem quais as implicações e consequências que essa não aprovação tem na vida da câmara municipal. -----

O Vice-Presidente informou que é muito importante ter este documento aprovado, por via dele a câmara tem a possibilidade de evoluir e queriam trazer o orçamento e estar abertos a negociações porque sabemos que temos de ouvir as duas partes e é isso que pretendemos fazer. Respondendo à pergunta, tudo quanto sejam projetos que queremos colocar em prática e temos uma quantidade deles que nos foram propostos em assembleia municipal, como é o caso do ginásio que queremos ter em Santo António das Areias e um campo de padel, mas que não estejam aprovados, não conseguimos pô-los em prática e restringe muito a nossa ação. -----

O membro Nuno Pires afirmou que todos nós, agentes políticos, temos responsabilidades na proteção de muitas tradições e na proteção dos nossos espaços e acho que o que se está a passar na Portagem é uma destruição dessas tradições. Mas gostava de perceber até onde chegam essas responsabilidades, se chegam também a nós cidadãos e a que nível da câmara chegam. Perguntou se esse projeto foi objeto de apreciação e discussão pública? Teve a intervenção da junta de freguesia? Como é que se posicionou? Foi aprovado em câmara municipal? Como foi a tendência de voto? Esse projeto foi alterado aquando da sua aprovação? Gostava de ver isto esclarecido porque tem havido tanto folclore nas redes sociais e aqui é o momento de esclarecer essa situação. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

O Vice-Presidente respondeu que teve oportunidade de explicar como todo este processo evoluiu em sede de reunião de câmara e foi precisamente isso que aconteceu, foi aprovado e esteve em consulta pública na junta de freguesia de São Salvador da Aramenha e o Presidente da junta de freguesia também teve oportunidade de o ver. Todos nós tivemos oportunidade de o ter nas mãos e só lamento que agora depois de termos iniciado as obras, estas questões sejam postas e as pessoas que o votaram agora estão a vê-lo e estão surpresas com aquilo que ali está. Obviamente que não são arquitetos nem engenheiros, mas a câmara teve o cuidado de fazer um vídeo que foi publicado no facebook e demonstrava o que iria ali acontecer e todas as pessoas tiveram oportunidade de ver esse projeto. Surpreende-me agora como é que estão contra. No entanto não queremos ir contra a vontade das pessoas e estamos cá para fazer ainda o que for possível. -----

O Presidente da Mesa perguntou qual foi o período temporal de consulta pública? Em que ano? -----

O Vice-Presidente respondeu que foi em 2020 altura do Covid. -----

O membro António Bonacho confirmou que o projeto esteve em consulta pública, mas 99,99€ das obras que faz o município e nas nossas casas particulares, têm alterações. Apresentam-nos um projeto e nós não vamos ao pormenor. Deu um exemplo do estacionamento, onde não temos árvores e é uma alteração que temos de fazer, vimos também agora que a parede em determinados sítios é demasiado alta. Isto são pormenores que à vista desarmada não vimos. Portanto, não vejo problema nenhum que agora haja uma alteração ao projeto. -----

O Presidente da Mesa sugeriu que fosse enviada a documentação referente ao edital para a consulta pública, qual foi o projeto que em formato digital podem-nos fazer chegar e nós comprometem-nos a distribuir pelos membros da assembleia para ficarmos com uma noção mais exata e se necessário voltarmos a falar. -----

O membro Rui Felino perguntou porque é que não consta nestas informações o habitual quadro relatório de obras e sobre os processos judiciais, nomeadamente os dois processos de contra ordenação com a CCDRA que passaram a ficar pendentes nestas informações, quando nas anteriores foram considerados prescritos e arquivados. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

O **Vice-Presidente** respondeu que são questões técnicas que vai tentar resolver e trazê-las assim que tivermos a resposta. -----

O **Presidente da Mesa** pediu que a informação seja enviada à Mesa e compromete-se a enviar a todos os membros da assembleia. -----

O **membro Irene Garraio** referiu o seguinte: a minha intervenção, de acordo com aquela que é a opinião unânime do Grupo Municipal do Partido Socialista, vem no sentido de apresentar os parabéns a Associação Arte Além Tejo pela reabertura do espaço onde funcionou o último atelier Leone Art Lab. -----

Valorizamos a preservação do grandioso património artístico da pintora Leone Holzhaus, e regozijamo-nos pelo fato deste coletivo ter conseguido proporcionar os meios que permitem que a sua obra continue presente e acessível para todos nós e também, ao dispor dos nossos visitantes, constituindo, sem lugar a dúvidas, uma importante mais-valia na oferta cultural do concelho de Marvão. -----

Finalizo desejando as maiores felicidades para este projeto. -----

O **Vice-Presidente** congratulou-se com esta declaração. -----

O **Presidente da Mesa** referiu que este assunto é com certeza um momento importante e todos nos podemos regozijar com a abertura do espaço. Por isso, propôs que se envie uma certidão à referida Associação, em nome de todos os membros da Assembleia Municipal, manifestando a nossa satisfação. -----

Aprovado por unanimidade. -----

PONTO Nº 2

SUBSTITUIÇÃO DA CIDADÃ ELEITORA TERESA SUSANA BENGALA SIMÃO NA CPCJ DE MARVÃO

Sobre este assunto, foi recebida a seguinte comunicação da Presidente da CPCJ de Marvão: -----

*“De acordo com a alínea l) do n.º 1 do art.º 17.º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, integram a modalidade alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, quatro cidadãos eleitores, **preferencialmente com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir na área das crianças e jovens em perigo**, designados pela Assembleia Municipal.*

*Segundo o n.º 1 do art.º 26.º da referida Lei, os membros são designados por um período de três anos, renovável por duas vezes. Assim, a cidadã eleitora, **Teresa Susana Bengala Simão**, termina o seu 2.º mandato em 24 de janeiro de 2024, pelo que a CPCJ de Marvão vem junto de V. Exa. aferir se é intenção da Assembleia Municipal proceder à renovação do mandato ou designar novo representante, por um período de três anos.”* -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

O **Presidente da Mesa** explicou que na CPCJ há um conjunto de elementos que são indicados pela Assembleia Municipal que podem fazer um mandato e duas renovações mas a Teresa Simão, por questões de ordem profissional, entendeu que não tinha disponibilidade e pediu a sua saída, motivo pelo qual temos de proceder á sua substituição. -----

Perguntou se os membros da assembleia têm propostas para algum nome ser votado. -----

O **membro Nuno Serra Pereira** informou que indicam o nome da Sandra Russo para substituição da Teresa Simão. -----

O **Presidente da Mesa pôs o nome a votação secreta e obteve o seguinte resultado: --**

17 votos a favor e 1 voto em branco. -----

A Assembleia Municipal deliberou por maioria designar como representante na CPCJ de Marvão, o membro Sandra Isabel Garção Russo. -----

O **membro Nuno Serra Pereira** agradeceu o entendimento do Grupo Municipal do PS em reunião de líderes, que achou por bem e democraticamente falando, haver uma representação diversificada nesta Comissão. -----

PONTO Nº 3

CARTA EDUCATIVA DE MARVÃO

Reunião da Câmara Municipal de 04/12/2023:

“O presente documento depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 99/23) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

O Vereador Luis Costa referiu que finalmente trazem a Carta Educativa para aprovação em reunião de câmara. *Este documento tem de passar pelo Conselho Municipal de Educação, na última vez foi levado em cima da hora e nem todos os membros tiveram oportunidade de analisar o documento atempadamente, fez-se novo CME, com o envio em devido tempo para todos os membros, tendo a carta sido aprovado por unanimidade. Explicou que este documento foi elaborado por um consórcio entre o ISCTE, as câmaras municipais e a CIMAA. Foi ouvida toda a comunidade escolar, sendo que os interessados deram os seus contributos. Este é um documento para 10 anos, que nos guia para o desenvolvimento escolar, onde vem vertida a nossa visão para o Agrupamento de Escolas, quer na escola sede na Portagem, quer para a escola de Santo António das Areias. No entanto, estamos abertos a contributos. Precisamos de ter o parecer em sede de reunião de câmara, para posteriormente levarmos à Assembleia Municipal. O procedimento foi feito pela CIMAA, que tem insistido muito com os municípios, para todos serem aprovados até final do corrente ano, para não se perder o financiamento. -----*

O Vereador Jorge Rosado começou por dizer que os eleitos pelo PS votam a favor com a seguinte declaração de voto: *“pegando nas palavras do Sr. Vereador Luís Costa, “finalmente” é uma verdade, porque tiveram três anos para fazer a Carta Educativa e deixaram para o último momento a apreciação deste documento sobre o qual o Sr. Vereador afirmou: “estarem a colocar pressão por parte da CIMAA”, mas a pressão só está do lado do Sr. Vereador Luís Costa porque se os prazos não forem cumpridos não foi por falha nossa, foi por mal condução do processo deste o início. A carta educativa como documento estratégico é importante, estava desatualizada, foi uma exigência nossa no acordo que alcançamos para a viabilização do orçamento em 2019, que era necessário rever por se encontrar desatualizada e porque já se perspetivavam elevados investimentos nesta área e que necessitavam de ser alicerçados por um documento estratégico, face ao nível de investimento*

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

na obra da escola sede e as necessidades de intervenção que já existiam na Escola Dr. Manuel Magro Machado em Santo António das Areias. Foi referido e bem, que o documento não é estanque, é para dez anos e se tivesse sido feito antes podiam ter antecipado algumas coisas, nomeadamente a necessidade desta intervenção no agrupamento e de fazer a gestão das salas por ciclos em função da redução do número de alunos como vem referido na Carta Educativa. A nossa maior preocupação neste documento é a melhoria da qualidade do ensino, é este o nosso principal foco. Para isso há uma série de intervenientes, que são os decisores políticos, a comunidade educativa onde temos os pais, os professores, todos os outros intervenientes na ação educativa e que estão representados no Conselho Municipal de Educação e tiveram oportunidade de dar os seus contributos. O documento só peca por tardio e que seja menos propagandista em vez de estarmos mais preocupados em anunciar sucessivamente o término das obras da escola sede, têm de estar todos preocupados com a melhoria da qualidade do ensino e temos que refletir porque é que estamos a perder alunos para Portalegre entre ciclos e porque é que os pais a determinada altura preferem levar os filhos para mais longe em vez de os ter aqui ao lado de casa, porque é que existe uma “escola” alternativa com cerca de trinta alunos no Concelho. Estes pontos devem merecer a reflexão de todos. Tudo isto, encaixa na dinâmica da Carta Educativa, que está bem-feita do ponto de vista técnico, esperamos que possa servir e que seja uma mais-valia para todos, sobretudo para as crianças e jovens e para a melhoria da qualidade do nosso ensino. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a Carta Educativa de Marvão e submeter a mesma à apreciação e votação da Assembleia Municipal.” -----

O Vice-Presidente informou que a elaboração deste documento se deve à transferência de competências da educação para o município e todas as camaras do distrito de Portalegre fiaram na mesma situação. Entenderam por isso, solicitar à CIMAA que fizesse um procedimento para que todos os municípios fossem abrangidos e foi desenvolvido este projeto que durou mais de um ano, ouvimos toda a comunidade escolar e os interessados deram os seus contributos. Este documento não é estanque é para dez anos que nos guia para o desenvolvimento escolar onde vem vertida toda a visão para o agrupamento de escolas. No que se refere às conclusões maiores, pretende-se que no futuro a escola sede EBI de Ammaia funcione o pré-escolar, o primeiro, segundo e terceiro ciclo e na escola Dr. Manuel Magro Machado funcione o pré-escolar, o primeiro ciclo e fazer com que ali seja a ludoteca uma vez que a escola tem melhores condições para os alunos ocupar em os seus tempos livres e têm uma zona exterior também. Não se prevê nos próximos anos intervenções em ambas as escolas, importa assegurar a manutenção dos dois edifícios e a aquisição de equipamentos pedagógicos e mobiliário. Outro aspeto importante é tornar os edifícios escolares mais sustentáveis e pretende-se que esta carta educativa seja um documento orientador. -----

O membro Jaime Miranda começou por dizer que é consensual para toda a gente que a educação é um assunto estratégico e pelos problemas demográficos que o nosso concelho atravessa será um assunto com mais importância. No entanto, já percebemos pelo

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

adiamento sucessivo da transferência das aulas para a escola da Portagem, e perguntou se é o momento mais oportuno ou se não seria preferível deixar terminar o ano letivo e começar o novo na escola nova. A carta educativa é um documento em falta há pelo menos dez anos. Há dez anos que o município não dispõe de um documento orientador para a educação. Ainda na reta final se atrasou e acabou por falhar no prazo definido pela CIMAA, faltavam alguns pareceres e perguntou de quem é realmente a responsabilidade por este atraso e perguntou também se este assunto noutras concelhos foi resolvido atempadamente. Também se ouviu dizer que se o documento não fosse aprovado a tempo não seria financiado no programa previsto e gostava de saber se não teve consequências. Sobre o documento em si, não podem deixar de considerar que está tecnicamente bem elaborado, mas tem muitas limitações na sua aplicação estratégica. Tal como o Vice-Presidente referiu, há muitos assuntos que ainda carecem de uma definição concreta, como é que se vai repartir a utilização com a escola de Santo António das Areias bem como outras questões que não podemos deixar de levantar nesta avaliação, e tem a ver com a evolução da população. Há um quadro estatístico no documento, mas, em nosso entender é um pouco limitado em relação à projeção da evolução da população escolar no concelho. Também no que se refere às infraestruturas físicas não há qualquer previsão das intervenções que os estabelecimentos escolares possam vir a carecer, sobretudo em Santo António. Também gostávamos de saber como funciona o ATL da Portagem que precisa de uma intervenção urgente, o edifício está em risco e há intenção de proceder às obras, mas que se saiba ainda não avançaram. Falta também incluir informações sobre o projeto da Escola Profissional em Valência de Alcântara e a cooperação transfronteiriça com a Espanha e destacar a importância de parcerias internacionais no âmbito educacional para enriquecer a oferta formativa no concelho. Importante também é um plano de transportes para saídas dos alunos para fora do concelho e para o ensino secundário em Portalegre e com as facilidades de mobilidade que os alunos dispõem. Deve aprofundar a utilização dos equipamentos pela população, também a articulação da creche, como vai funcionar de futuro, formação profissional dos docentes, corrigir a informação de que a Carta Educativa é da Câmara Municipal e deve ser do Município. Tudo aquilo que a educação pode tocar, deve estar refletido neste documento. Referiu ainda que os métodos alternativos de ensino que estão a funcionar no concelho devem ter um olhar para os tentar enquadrar. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

O Vice-Presidente respondeu que apesar do atraso desta Carta Educativa, mais vale tarde do que nunca e uma vez que somos nós os atores políticos agora, temos de ser pró-ativos e mostrar trabalho. Em relação aos timings não foi um projeto nosso, foi da CIMAA. Deram um ano para trabalharmos e tudo o que esteve ao alcance da câmara foi disponibilizado. O documento foi entregue em cima da hora e já estava marcado um Conselho Municipal de Educação para levar o documento, e não tive oportunidade de dar conhecimento a todos os elementos desse Conselho, tudo isso levou a este atraso. Neste momento as salas da creche estão cheias, as duas pré-escolas com muitas crianças na Portagem e em Santo António, as classes dos primeiros ciclos estão bem representadas e num futuro próximo não se vislumbra que haja necessidade de ter os dois primeiros ciclos a funcionar numa só escola. O que pretendemos é dar vida na mesma à escola de Santo António das Areias para não se perder a dinâmica social e económica que está gerada em torno da escola. Se houver necessidade, estamos abertos a projetos com os vizinhos espanhóis e incluir a educação nestas parcerias. Sobre a mobilidade, somos um concelho que dá aos alunos a possibilidade de transporte para a escola de todos os locais do concelho, a mobilidade para outros concelhos, demos a possibilidade de todos os jovens terem passe gratuito para Portalegre. Para fora do distrito já é uma questão que não cabe à câmara. Em relação à creche já teve oportunidade de reunir com a diretora da APPACDM sobre a situação atual mas a creche pertence neste momento à segurança social e estão a ver a possibilidade de a passar para escola de Santo António das Areias para terem melhores condições. O ensino alternativo é uma situação que não é fácil responder, não está nas nossas mãos, acolhemos esses jovens com carinho são pessoas que vêm para o concelho e se fixam e não sabe como havemos de resolver. -----

O membro Sandra Russo também concordou que mais vale tarde do que nunca e hoje temos esta Carta Educativa. É muito importante continuarmos a trabalhar e a evoluir neste contexto deu os parabéns a toda a equipa técnica envolvida neste projeto. Relativamente à educação alternativa aqui abordada, acha que devemos tirar proveito daquilo, tem consciência que temos um número significativo de alunos e que a maioria está inscrita na escola de Castelo de Vide, seria importante abordar este tema e falar com quem está nessa instituição o porquê dos alunos não estarem inscritos no Agrupamento de Escolas de Marvão. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

O Vice-Presidente acrescentou que teve oportunidade de visitar os dois espaços, o Bosque Escola e o Planeta Alecrim e o que observou são tipos de ensino alternativos onde viu crianças felizes e a aprender por via do trabalho que está a ser feito e dos professores que ali estão a operar. Agora há que tornar esta questão legal. Vai falar com o Professor Filipe para ver a possibilidade de os inscrever na nossa escola. -----

O membro Bruno da Fonseca deu os parabéns a toda a equipa que operou este projeto, que não é um documento estanque e pode vir a ser trabalhado e melhorado. Há um aspeto que o preocupa, referente à abertura da escola, acha uma questão muito pertinente e se calhar podemos aguardar mais um mês ou dois e abrir a escola para o próximo ano letivo. Devem rever essa situação, se a escola está mesmo terminada e tudo finalizado, pois não será bom para os alunos haver acabamentos de obras no decorrer das aulas. Também a ludoteca da Portagem é um edificio a melhorar. -----

O Vice-Presidente esclareceu que também pensaram em não fazer a mudança agora, mas sentiu que havia a expectativa da mudança ter sido feito no Natal e agora viu muitas crianças tristes disso não ter já acontecido. Não tem coragem de lhes dizer que têm de esperar mais tempo. Além disso, têm feito um trabalho hercúleo para agora se cumprir com o prometido de abrir no terceiro período. Percebe a questão colocada pelo Jaime e pelo Bruno mas não tem essa coragem. -----

O Presidente da Mesa colocou a Carta Educativa a votação e foi aprovada por maioria com 11 abstenções do Grupo Municipal do PS, 7 votos a favor membro não inscrito Adelino Miguéns, dos membros independentes: João Bugalhão, Nuno Pires, Bruno Fonseca, do membro do PSD José Luís Pinheiro e dos membros do Grupo Municipal do CDS/PP Nuno Serra Pereira e Sandra Russo. -----

PONTO Nº 4

ÁGUAS DO ALTO ALENTEJO – REVISÃO TARIFÁRIA 2024

Reunião da Câmara Municipal de 18/12/2023:

“O presente documento depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 102/23) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.----- Foi presente o ofício n.º 921 de 21/11/2023: “Após deliberação em reunião de Conselho de Administração de 16/11/2023, foi aprovada a retificação do estudo inicial com base no citado parecer da ERSAR, o qual se junta ao presente ofício, para que este seja apreciado pelo órgão executivo competente assim como em sede de Assembleia Municipal. -----

Neste sentido o estudo foi revisto e retificado no sentido de incluir e atender todos as considerações da entidade reguladora traduzindo-se assim, numa atualização de tarifas para o ano de 2024 de 4,31% ao serviço de abastecimento e, uma atualização de 5,18% ao serviço de Saneamento.” -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a retificação do estudo inicial e submetê-lo à apreciação da Assembleia Municipal, com dois votos a favor do grupo Marvão à Frente e duas abstenções dos elementos do Partido Socialista.” -----

O Vice-Presidente informou que o Conselho de Administração das Águas do Alto Alentejo viu-se forçado a aumentar os preços por orientações da ERSAR decorrentes da Lei. -----

O membro Bruno da Fonseca informou que na semana passada no Porto da Espada houve casas que tiveram sem água 30 horas, isto nunca aconteceu quando o executivo estava com as águas e alertou o município para estar mais dentro deste assunto e ver com as Águas do Alto Alentejo situações como esta. É inadmissível termos habitações mais de trinta horas sem um bem essencial como a água. -----

O membro António Bonacho começou por dizer que este assunto é contraditório, temos um serviço deficiente e insuficiente e agora vêm aumentar o preço da água. Deu conhecimento que as juntas de freguesia do concelho se juntaram e foram a Ponte de Sor falar com a empresa das Águas do Alto Alentejo. De repente, as freguesias começaram a pagar a água das casas de banho, lavadouros, tanques e fontanários, anteriormente esta água era suportada pela câmara. Agora as juntas de freguesia viram-se confrontadas com estes pagamentos e se não houver uma solução, vai ser insuportável para as juntas. A legislação diz que os fontanários e as casas de banho são da responsabilidade das juntas de freguesia, mas este problema é de todos e todo o concelho. As pessoas estão habituadas a ter as casas de banho públicas e os lavadouros mas está-se a tornar quase impossível pagar estes consumos de água e não sei como havemos de resolver esta situação e manter estes espaços públicos abertos. Mesmo que nós andemos sempre em cima dos consumos é impossível controlar os gastos de água nestes sítios. Na reunião foi-nos dito que temos de pagar e as autarquias locais estão a pagar a água pelo terceiro escalão, havendo quatro escalões estamos a pagar pela taxa máxima. Não sei se não era um ponto para a câmara levar a discussão, como acionista desta empresa. -----

O Presidente da Mesa aproveitou este tema para recordar o Vice-Presidente que tem vindo a insistir para que nas informações do Presidente venha a informação referente à participação da câmara como acionista da empresa das águas e continua sem vir na informação. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

O Vice-Presidente respondeu ao Bruno Fonseca qua a câmara é alheia a essa situação, mas estivemos no terreno a tentar resolver a situação e também relativamente ao que o António Bonacho referiu, a câmara municipal está sensível, é uma situação que tem de ser colocada em sede própria como acionistas e que vai lá colocar e também para sensibilizar para a situação dos custos das águas. A única situação que eventualmente possa colaborar e ajudar é quando forem revistos os acordos com as juntas de freguesia, vamos ter em consideração este ponto e dar também uma ajuda e ver esta situação juridicamente. -----

O Presidente da Mesa pôs o assunto a votação que obteve o seguinte resultado: aprovado por maioria com 16 abstenções e 2 votos a favor dos membros João Bugalhão e José Luis Pinheiro. -----

PONTO Nº 5 ASSUNTOS DIVERSOS

O membro Adelino Miguéns fez uma declaração de reconhecimento a Rui Árias Ribeiro, residente na freguesia da Beirã há vários anos, trabalha em casa e tem uma profissão que muita gente desconhece, Genealogia. Tem cerca de 170 estudos familiares feitos, Brasil, Canadá, Alemanha, Portugal, Estados Unidos e Austrália. Obrigado Rui por ter escolhido a freguesia para trabalhar, para viver e pelos alojamentos locais que dão alguma dinâmica a esta freguesia. -----

O Presidente da Mesa referiu que fica sempre feliz quando temos oportunidade de agradecer a quem vive no nosso concelho, mas atendendo ao pouco tempo que temos e é um assunto que diz respeito à freguesia, sugeriu que nas reuniões da assembleia de freguesia pudesse haver esses votos e depois preparavam um pequeno resumo para a assembleia municipal. -----

O membro Bruno da Fonseca reconheceu a postura de Vice-presidente Luis Costa que mais uma vez mostrou de uma forma clara e nos elucidou de vários assuntos pertinentes aqui apresentados hoje. Esta é a forma de estar do Luis Costa a que já nos habituou e deu-lhe os parabéns pela forma como nos esclarece e aborda os assuntos e como decorreu esta assembleia. -----

O membro Catarina Machado perguntou ao Vice-Presidente se há alguma novidade relativamente à biblioteca itinerante e na última assembleia falou sobre a falta de rede no concelho de Marvão mas agora crescemos os problemas de eletricidade que ultimamente

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

tem sido frequente. Há qualquer razão para que isto aconteça e é de certeza possível fazer alguma coisa para melhorar estes cortes constantes de luz. -----

O membro Miguel Pires pediu ao Vice-Presidente se podia dar mais alguma informação sobre a cooperativa do Porto da Espada, nomeadamente a sua abertura e sobre as obras previstas para o que ali vá acontecer. Relativamente à estrada ficou com algumas dúvidas em termos dos tempos que possa demorar, fizeram-se as sondagens, vai entrar em novo processo de diálogo com o empreiteiro e as obras vão continuar a decorrer? O que é que se espera que possa acontecer? -----

Uma vez que o Vice-Presidente disse que vai participar numa reunião do Conselho das Águas do Alto Alentejo, deu-lhe conhecimento que existe uma empresa que quer fazer a ligação ao ramal de esgotos do emissário do Porto da Espada e pediu essa ligação. Há mais de dois meses que está à espera de uma resposta só para irem fazer um orçamento. Isto é natural? Perguntou se podia nessa reunião tentar perceber o que se passa, pois é tempo demais para alguém estar à espera da ligação de esgotos e da água. -----

O Vice-Presidente respondeu que estão agora a escolher a viatura para a biblioteca itinerante e estão num impasse porque de acordo com o aviso a carrinha tem de ter determinadas características e o seu tamanho não dá para entrar dentro da vila de Marvão e a outros locais onde não pode passar. Já colocou a questão para ver a possibilidade de ser uma carrinha um pouco mais pequena e está a aguardar essa resposta. No que diz respeito à falta de rede, não é por falta de tentativas da câmara em resolver esta situação. O Vereador Jorge numa reunião de câmara sugeriu que pudéssemos levar este assunto a uma reunião do conselho intermunicipal e foi o que fez em Monforte, aproveitou para sensibilizar a CIMAA e como é uma situação que afeta outros concelhos, vão fazer uma carta conjunta através da CIMAA para ter mais força. Em relação à eletricidade as linhas já têm alguma idade e enviou um e-mail para a E- Redes e disseram que iam dar resposta. Sobre as questões do Miguel, a cooperativa é um assunto que o Presidente está a coordenar e o que ouviu é que é para por em prática ainda no decorrer deste mandato a obra do edifício. A obra da estrada do Porto da Espada aguarda o último estudo que se fez que vai dar maior noção do que está por baixo e a ideia agora é ter dois pontos de rocha firme com espessura suficiente para aguentar a ponte a colocar para que a circulação se faça em segurança. Sobre os timings é sempre uma incógnita porque não se sabe o que vamos encontrar. Em relação às Águas do Alto Alentejo informou que ia haver uma reunião mas nesse dia tem de

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

estar na BTL em Lisboa mas vai enviar a Vereadora ou o Adjunto. Tomou boa nota destes assuntos para lá apresentar e pedir resposta para aqui dar conhecimento. -----

O membro Nuno Pires fez uma sugestão à mesa, uma vez que hoje estamos perante uma assembleia com uma realidade nova, complexa e difícil de gestão dos tempos, e acredita que a solução encontrada foi a melhor. No entanto, por vezes com questões práticas podemos melhorar as questões teóricas e há pouco, no ponto anterior, tentou falar sem se ter inscrito porque em virtude da intervenção de um dos membros da assembleia despoletou em mim a necessidade de fazer um comentário. Nem sempre esses comentários são negativos, porque quando são negativas as pessoas podem invocar a defesa da honra e podem falar na mesma. Portanto sugeriu à Mesa que quando estas situações possam acontecer e não tenham o membro esgotado o tempo, possa ser dada essa possibilidade de falar. -----

O Presidente da Mesa disse que para além da defesa da honra, se resulta de um pedido de esclarecimento a um membro sem se ter inscrito, pode fazer uma interpelação à Mesa, está previsto no regimento desde que se enquadrem. -----

O membro Nuno Pires deu os parabéns ao Presidente António Bonacho porque se alguém tem legitimidade para falar nesta assembleia sobre o tema das Águas do Norte Alentejano é ele. Muitos de nós, no mandato anterior, íamos ouvindo apresentações atrás de apresentação e não sabe se o caminho que escolhemos era o melhor ou o alternativo, e se houve alguém que sempre teve uma voz de reserva e uma atitude de cautela foi o Presidente Bonacho. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenções do público. -----

O Presidente da Mesa deu algumas informações antes de terminar a reunião. Em abril vamos ter a assembleia ordinária mas em virtude dos 50 Anos do 25 de Abril decidimos na Comissão Conjunta das Comemorações que vai haver uma sessão extraordinária da assembleia municipal na manhã de dia 25 de abril antes de irmos para a festa de São Marcos. O que estava previsto era que intervia o Presidente da Câmara, o Presidente da Assembleia Municipal e quem os grupos municipais indicassem. Neste momento passamos

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-02-2024

a ter um grupo grande de independentes não é adequado todos falarem mas não vos quero cortar a palavra. Por isso, durante a próxima semana vou enviar um mail a indicar o prazo para manifestarem o vosso interesse em falar, tendo em conta que não podemos atrasar os festejos que decorrem de seguida em Santo António das Areias. -----

Falando no marcador que o Vice-Presidente entregou com os eventos para 2024, gostava de ter visto mencionado as comemorações alusivas ao 25 de Abril. Afirmou ainda que tudo aquilo que eu digo na assembleia não resulta de nenhuma avaliação nem diminuição da minha amizade pelas pessoas, como referi na minha comunicação inicial não tenho nada contra os membros da assembleia, considero-me vosso amigo e o mesmo se aplica ao Vereador Luis Costa e à Paula Trindade. Referiu ainda que os momentos difíceis continuam e gostava que nós atendendo a esta situação anómala, tentei falara com vários presidentes de assembleias municipais, mas situações destas não há. Temos todos de fazer um esforço de coesão e procurar o que for essencial para nos entendermos e estarmos juntos. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Ilda Maria Ramos Lourenço Marques, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

O Presidente da Mesa agradeceu à Chefe de Divisão, ao público, a quem ouviu em casa, à empresa do streaming e aos secretários da mesa. -----

E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----

Eram 23 horas.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A CHEFE DE DIVISÃO,
